# Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA PERIOPERATÓRIA ÀS MULHERES MASTECTOMIZADAS: APOIO EMOCIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** JOSILENE ALVES DA ROCHA SANTOS

**Autores:** ANA RAQUEL DE SOUSA COSTA
LETÍCIA RODRIGUES SILVA
RAIKA MICHELLE FREITAS NASCIMENTO
MARTTEM COSTA DE SANTANA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O Enfermeiro e os técnicos de enfermagem são recursos vitais para promoção de cuidados e de bem-estar para mulheres com câncer de mama. A mastectomia é uma intervenção cirúrgica receada pelas mulheres, por acarretar efeitos biopsicossociais e espirituais, incluindo implicações sobre a sexualidade e a autoimagem, os quais afetam intensamente a qualidade de vida. Sua complexidade exige cuidados específicos de uma equipe interdisciplinar, em especial, à equipe de enfermagem, durante a assistência perioperatória personalizada, propondo medidas de promoção para minimizar a angústia, o descontentamento, a raiva referida pela mulher, incluindo a disponibilidade de apoio emocional, com ênfase nas questões psicossociais. Objetiva-se, neste artigo, investigar, em periódicos nacionais, os cuidados de enfermagem para as mulheres mastectomizadas focado no apoio emocional durante a assistência perioperatória. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa obtida através das bases dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. Para tanto, utilizou-se como critérios de inclusão artigos nacionais, publicados, redigidos em português, e na íntegra que demonstrassem a temática em questão e indexados nas bases de dados entre os anos de 2007 a 2013. Percebeu-se na análise de conteúdo que as mulheres mastectomizadas, enfrentam um vendaval de sentimentos e de emoções: medo do tratamento e dos procedimentos, dúvida, ansiedade, preocupação e estigma social. Realça-se a escassez e a falha de informações, dificuldade de oferecer apoio e esclarecimentos sobre cuidados antes, durante e imediatamente após uma cirurgia, o favorecimento da vulnerabilidade, da fragilidade ao vivenciar este momento. O acolhimento, a escuta atenta e a comunicação terapêutica contribui significativamente para a aceitação do tratamento e no intuito de atender às necessidades da mulher nas dimensões: sociocultural, psicoespiritual, existencial e ecológica. As intervenções de enfermagem colaboram para encorajar a mulher pós-mastectomia: a construir formas de enfrentamento do tratamento; a traçar estratégias positivas para lidar com as limitações; a vivenciar o luto e as resoluções sobre as perdas ou incapacidades momentâneas; a procurar apoio num líder espiritual; a identificar problemas ou necessidades não satisfeitas; a melhorar o diálogo com os membros da família; a manter o autocuidado, a partilha de sentimentos.